

V JORNADAS DA ANCI

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção



Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

O que é a Qualidade em Saúde ?

Atributos dos cuidados que
permitem definir qualidade
em saúde

- Perspectiva dos Doentes
- Perspectiva dos Gestores
- Perspectiva dos Profissionais da Saúde
- Perspectiva dos clientes institucionais

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

A Definição de Qualidade em Saúde engloba

- **Resultado** (mudança estável no estado de saúde)
- **Processo** (métodos de tratamento, métodos de trabalho de serviços de suporte não clínicos)
- **Estrutura** (meios, local, experiência)
- **Segurança** (mínima possibilidade de eventos adversos)
- **Satisfação dos doentes** (cuidados de acordo com as expectativas e centrados no doente)

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Eventos Adversos – Distribuição Percentual
Fonte: OMS 2008

EVENTOS ADVERSOS	INCIDÊNCIA
Fármacos	7,5% a 10,5%
Dispositivos	6,3%
Anestesia e Cirurgia	48%
Infeções	10%
Quedas	4,8 a 8,4%
Úlceras de decúbito	10 a 14%

Se Qualidade em Saúde é

- Efetividade: - eficácia + eficiência
- Segurança: - ausência de complicações
- Experiência dos doentes: - satisfação

Custos *versus* Benefício
em Controlo de Infeção

=

Avaliação de custos da
Qualidade em Saúde

Benefícios no Controlo de Infeção

Impedir custos de “não qualidade”

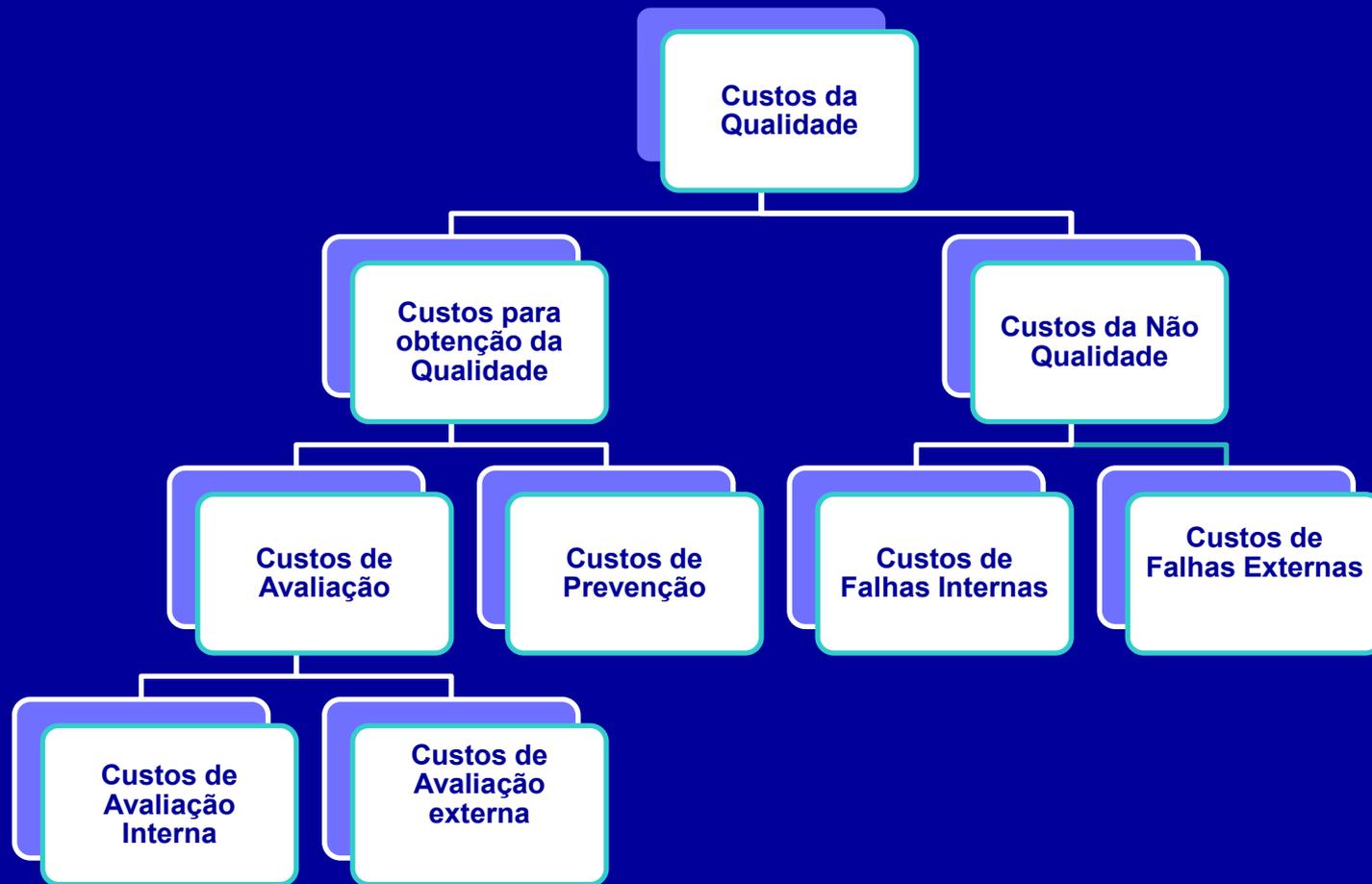


- Morbilidade +++
- Mortalidade +++
- Demora média elevada
- Maiores custos em alocação de recursos humanos (necessidade de isolamento)
- Necessidade de maior número de MCDTs
- Tratamento hospitalar com fármacos e procedimentos mais dispendiosos
- Eventual necessidade de internamento em UCI
- Prejuízo de acessibilidade doutros doentes da DM prolongada (aumento de lista de espera de cirurgia)
- Impacto na contratualização do hospital com clientes institucionais, por incumprimento
- Idem, com perda de clientes
- Absentismo por internamento prolongado e eventualmente por sequelas
- Continuação de tratamentos no ambulatório e risco de infeção na comunidade
- Custos intangíveis (causa psicológica, emocionais, sofrimento, etc..)

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Como equacionar os
custos da qualidade ?

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção



Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Custos da Não Qualidade

Falhas Internas

- Custos resultantes de incapacidade de prestar um serviço ao doente com eficiência e efectividade

Exemplo de causas: - ratios de pessoal inadequados; inexistência de pessoal com competências técnicas adequadas; restrições financeiras com repercussão em falta de materiais consumíveis.

Falhas Externas

- Custos resultantes de um serviço que foi prestado ao doente não tendo cumprido as exigências de qualidade devidas

Exemplo de causas: - incumprimento de boas práticas, falha na higienização adequada das instalações; incumprimento de protocolos, falta de supervisão, falta de liderança, falta de envolvimento das pessoas

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Custos de Não Qualidade

Infeção nosocomial sistémica associada a CVC



Serviço	INCS/CVC	Δ DM (dias)	I. E. CVC	Mortalidade
UCIP	2,3 /1.000	21,1	0,90	41,5%
Cirurgia Geral	2,4/1.000	27,9	0,09	22,9%
Medicina Interna	1,7/1.000	21,7	0,04	40,5%

Serviço	Custo adicional da diária/doente
UCIP	12.181,52 € 577,32/d
Cirurgia Geral	6.737,85 € 241,5/d
Medicina Interna	5.245,55 € 241,5/d

Vigilância Epidemiológica das Infecções Nosocomiais da Corrente sanguínea -2010

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Custos de Não Qualidade

	Prótese da Anca	Prótese do Joelho	Colecistectomia	Cirurgia do Colon
Nº Total Doentes	3.355	1.664	7.469	2.779
Doentes com Infecção Hospitalar	75	40	110	291
Incidência cumulativa	2,2%	2,4%	1,5%	10,5%
Densidade de incidência	0,86/mil	1,08/mil	3,13/mil	9/mil
Cirurgia Programada	87,6%	99,8%	86,8%	77,5%
Cirurgia Urgente	12,2%	0,1%	11,9%	22,5%
Infecção Identificada no Internamento	45,3%	45%	63,6%	92,4%
Com ILC (Dias de Internamento)	24	15	14	21
Sem ILC (Dias de Internamento)	11	9	2	9
Demora Média Acrescida	13	6	12	13
Custo Adicional da diária/doente	5.664,6 €	2.614,5 €	5.228,9 €	5.664,6 €

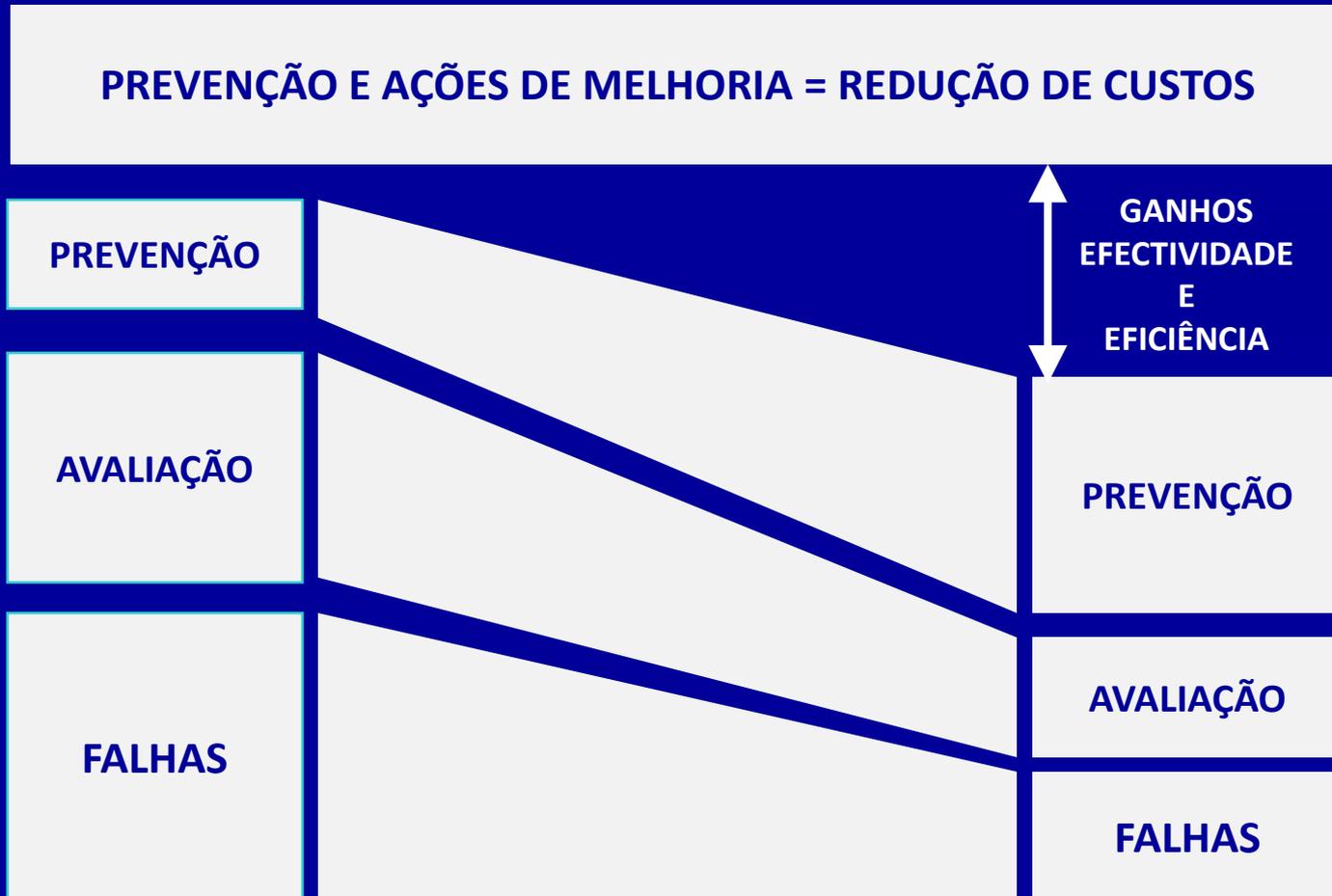
Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Custos de Não Qualidade
Infeção associada ao Local ciúrgico

Procedimento	Incidência Cumulativa 2006-2010 Portugal (P)	Incidência Cumulativa 2008-2009 Sistema Vigilância Europeu (E)	Diferença P-E (%)
Prótese Anca	2,24	1,2	46,43
Prótese Joelho	2,4	0,8	66,67
Colecistectomia	1,47	1,4	4,76
Cirurgia do Colon	10,47	9,7	7,35

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Estratégia de Intervenção



Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

É fundamental recordar

- A principal fonte de falhas de qualidade são os problemas no processo de produção de serviços
- Embora com menor peso, uma outra fonte de falhas de qualidade prende-se com falhas de pessoas a realizarem o seu trabalho.

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

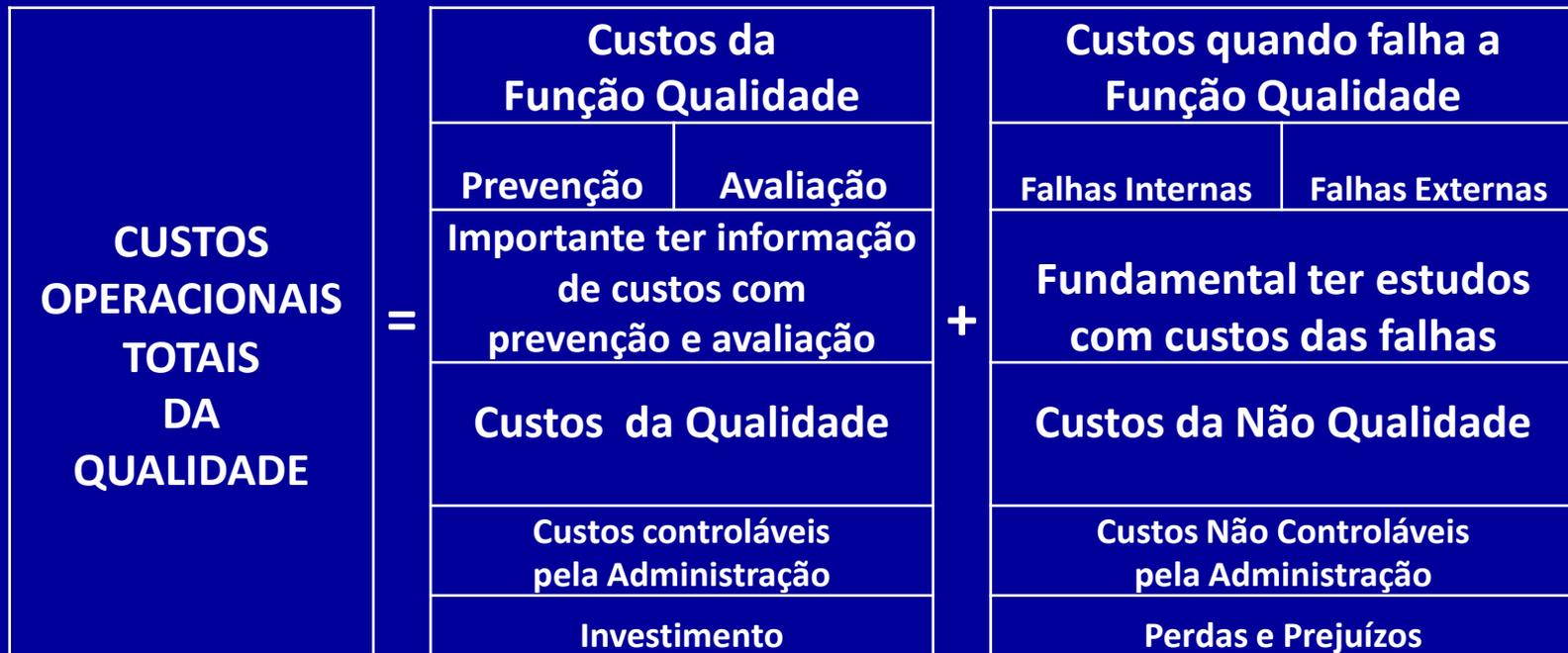
Custos de Não Qualidade

Causas de Eventos Adversos - Multifactorial

CAUSAS	FATORES
Organização / Gestão	Cultura de segurança, Registo de eventos adversos, Restrições financeiras
Ambiente Trabalho	Ratios pessoal, Turnos, Instalações e Equipamentos
Equipa	Comunicação, supervisão, liderança
Fatores individuais	Competência, motivação, fadiga
Tarefa	Procedimentos invasivos, Existência de Protocolos
Complexidade (doente)	Dificuldade técnica, gravidade doença, factores sociais

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

OS CUSTOS OPERACIONAIS DA QUALIDADE



Importante conhecer o ratio Custo Operacional da Qualidade/Custo de Produção bem como, de forma discriminada, os custos de avaliação/prevenção e custos de falhas

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Estratégia de intervenção



- Não Qualidade +++
(Custos com “falhas” > 70%)
 - Enfoque na Prevenção e Avaliação - Projectos de melhoria contínua baseados na Avaliação de risco e dos Procedimentos
- Não Qualidade ++
(Custos com “falhas” ≈ 50%)
 - Enfoque na Avaliação dos Procedimentos, procurando as oportunidade de melhoria.
- Não Qualidade +
(Custos com “falhas” < 40%)
 - Enfoque na avaliação dos procedimentos de maior risco de falhas

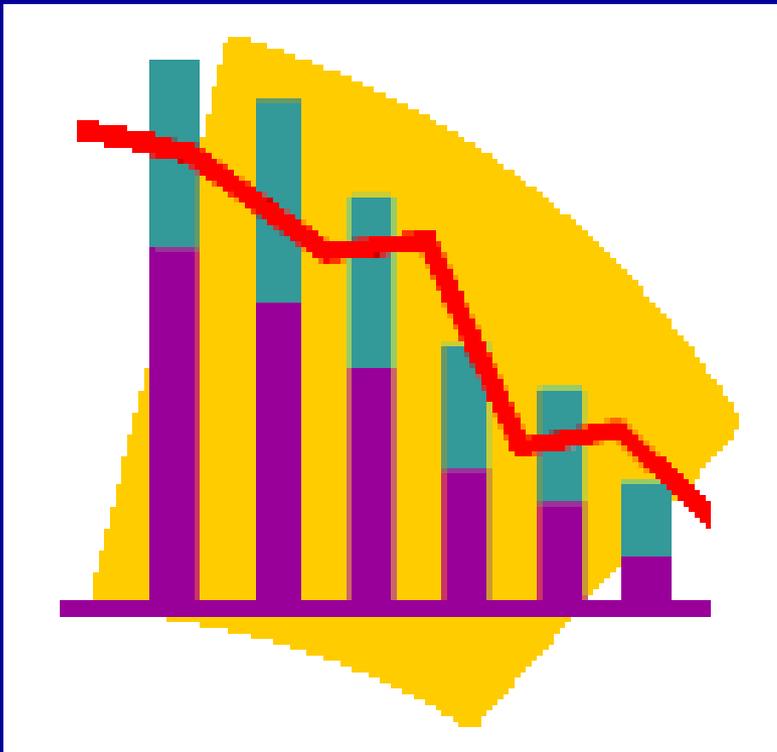
Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Estratégia de intervenção

Designação	Prótese Anca	Cirurgia do Colon
CUSTO PRODUÇÃO UNITÁRIO	7.598,99 €	3.916,55 €
CUSO PRODUÇÃO TOTAL - 100 Doentes	759.899,00 €	391.655,00 €
Custos Qualidade - PREV. + AVAL. (5% Custos Produção)	37.994,95 €	19.582,75 €
CUSTOS COM FALHAS (Custos adicionais -Infeção)	13.028,58 €	59.478,00 €
Custos Qualidade - Total = PREV. + AVAL. + FALHAS	51.023,53 €	79.060,05 €
FALHAS / Custos Qualidade - TOTAL (%)	25,5%	75,2%

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

A gestão estratégica do investimento na promoção da qualidade (custos *versus* benefícios) implica cuidadoso acompanhamento dos Custos Operacionais da Qualidade



É indispensável que os serviços de Controlo de Gestão da instituição, permitam conhecer os **Custos operacionais de qualidade versus custos de produção**, com discriminação percentual entre as suas componentes

- Custos de não qualidade (falhas internas e externas)
- Custos de promoção da qualidade (avaliação e prevenção)

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Prevenção

Medidas Gerais

- Evicção de contato: - lavagem das mãos, uso de luvas, uso de máscara, isolamento dos doentes infetados.
- Medidas de segurança nos BO e UCI: - circuitos, assepsia, disciplina, técnicas, cultura de segurança.

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Prevenção

Medidas específicas (“Bandas” de procedimentos)

- **I. Cateter Central** : - implementação do uso de “trouxas” em todos os serviços; manter o mais possível circuitos fechados e invioláveis; remover cateteres logo que desnecessários.
- **I. Local cirúrgico**: - profilaxia antibiótica; preparação da pele; estratificação adequada do risco de infeção; homeostasia do doente
- **Pneumonia associada ao ventilador**: - elevação da cabeceira 30º; técnica asséptica de aspiração bronquica; uso de proteção gástrica; prevenção de TEV e TEP;
- **I. Urinárias associadas à algaliação**:
- Técnica assética de inserção;
manutenção de circuitos fechados;
remover algalias o mais cedo possível;
no homem, se possível, mais seguro usar *penrose*

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Avaliação - Prevenção

Avaliação

- Vigilância/avaliação de estruturas;
- Vigilância epidemiológica ;
- Avaliação por indicadores de contratualização com os hospitais e respetiva evolução;
- Avaliação do Risco Clínico dos doentes;
- Avaliação dos processos chave (procedimentos na urgência, ambulatório, internamento);
- Avaliação dos processos de suporte assistenciais (procedimentos das UCI, Bloco Operatório, Bloco de Partos, Patologia Clínica, outros) e não assistenciais.

Prevenção

- Planos de acção para correcção de não conformidades e de melhoria contínua de qualidade, em função das avaliações referidas ;
- Planos de Acção de prevenção de risco clínico;
- Elaboração de cartas de prevalência dos agentes microbianos em cada hospital, com respectiva sensibilidade aos antibióticos, para auxiliar prescrição empírica, quando necessária, enquanto se aguardam exames microbiológicos dos doentes;
- Formação, em função das necessidades identificadas nas avaliações e para actualização de profissionais.

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

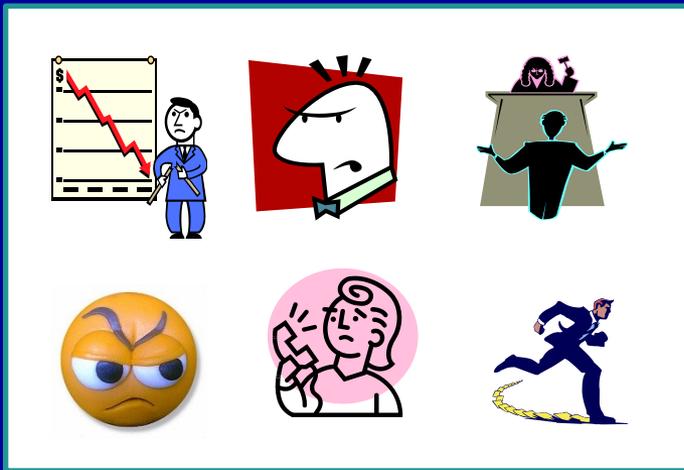
Perspectivas dos doentes ...

Total de Doentes	61			
	SIM	NÃO	% SIM	% NÃO
Sabem o que é Infeção Hospitalar	42	19	68,9	31,1
Já ouviram notícias sobre problemas de Infeção Hospitalar nos <i>media</i>	40	2	95,2	4,8
Sabem que há medidas que podem prevenir a Infeção Hospitalar	42	0	100	0
Aceitariam fazer tratamentos em Hospital em que soubessem haver problemas de Infeção Hospitalar	4	38	9,5	90,5

Inquérito realizado num Hospital Privado do Norte, no período de 10 a 30 de Setembro 2012.
Doentes > 18 anos, que aceitaram responder ao inquérito. Os doentes realizaram tratamentos no SU ou procedimentos cirúrgicos programados em Cirurgia de Ambulatório ou Cirurgia Convencional ou E.D .

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infeção

Impedir / Minimizar Custos da Não Qualidade



- Perda de eficiência (maiores custos de produção)
- Perda de efectividade (piores resultados)
- Litigância (indeminizações)
- Perda de credibilidade
- Perda de imagem institucional
- Perda de doentes / clientes

Custos *versus* Benefícios em Controlo de Infecção

